

Produtos do extrativismo e agricultura familiar são destaque em feira no município de Oriximiná

Produtos do extrativismo foram destaque da Feira de Bioeconomia – Foto: Martha Costa / Imaflora

A variedade de produtos mostrou a força das cadeias produtivas para a sociobioeconomia e negócios comunitários.

Uma variedade de produtos, cores e sabores foi apresentada ao grande público durante a realização da II Feira da Bioeconomia, realizada pela Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte – Coopaflores, em Oriximiná, na região do Baixo Amazonas.

A programação contou com a participação do Iepé, Imazon, Programa Florestas de Valor do Imaflora, OCB e Ufopa, instituições que ao longo dos cinco anos contribuíram para o amadurecimento e fortalecimento institucional e organizacional da cooperativa que integra indígenas, quilombolas e assentados da reforma agrária.

Em sua segunda edição o evento abordou o tema: Valorizando a Natureza e Gerando Riquezas. “A feira surgiu da necessidade de apresentar o trabalho do extrativismo e agricultura familiar para a população, comprovando que, a partir do manejo correto, respeitando a floresta, é possível gerar renda e preservar a floresta em pé”, frisou a presidente da Coopaflores Maria Daiana Silva.

Nos espaços destinados aos cooperados era possível adquirir produtos derivados da mandioca, artes indígenas em miçanga e palha, óleos de andiroba e copaíba, castanha, cumaru, pimenta

indígena Assissi, além de bolos e pães artesanais, como os produzidos nas Unidades de Beneficiamento de Alimento (UBAS), agroindústria, que contribuem para o empreendedorismo comunitário.

“Hoje a gente começou a ver que é possível desenvolver negócios comunitários. Eu estou feliz de estar participando e mostrando um pouco do que a gente aprendeu. Nós fizemos cursos de manipulação e de gestão financeira e logo vamos trabalhar com a polpa de fruta”, falou o jovem Jaliel Salgado, que trabalha na agroindústria de Boa Vista Cuminã, no TQ do Erepecuru e que recebe consultoria do Programa Floresta de Valor do Imaflora, patrocinado pela Petrobrás, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.



Pães, bolos e biscoitos feitos com produtos da extraídos da floresta – Foto: Martha Costa / Imaflora

A feira contou ainda com a participação dos povos indígenas Katxuyana, Waiwai, hexkarianas das TI Trombetas-Mapuera, Nhamundá-Mapuera e Katxuyana-Tunayana que trouxeram artes indígenas trabalhadas em miçangas coloridas, sementes diversas e penas tingidas, peças produzidas artesanalmente e que contam a história e o cotidiano do seu povo.

“É a primeira vez que a gente participa dessa feira, então a gente trouxe colares, brincos, pulseiras e artesanato que os homens fazem também. A gente ensina as crianças, os jovens

para eles fazerem artesanato”, ressaltou Maria José Kaxuyana, representante da Associação Indígena Katxuyana-Tunayana (AIKATUK).

Parceiro da Coopaflores desde a sua criação, o Programa Florestas de Valor do Imaflora atua na promoção de ações que contribuem para a conservação dos recursos naturais e, também, para melhoria e manutenção da qualidade de vida de trabalhadores rurais e florestais, populações tradicionais, indígenas, quilombolas e agricultores familiares, criando modelos de uso da terra e de desenvolvimento local sustentável que possam ser reproduzidos em outras regiões.

“O Programa Florestas de Valor do Imaflora atua no território há muitos anos e é um parceiro para a implementação e o fortalecimento das cadeias produtivas no processo de comercialização”, enfatizou a engenheira ambiental Teule Lemos, analista do Imaflora.



Artesanato com uso de produtos naturais também foi destaque na feira –
Foto: Martha Costa / Imaflora

Um dos avanços dos produtos da cadeia da sociobiodiversidade comercializados pela Coopaflores é o selo Origens Brasil, que promove negócios éticos, conectando os povos indígenas e populações tradições com empresas, por meio de relações comerciais éticas, com transparência, garantia de origem e rastreabilidade, por meio de um QR Code, onde possível

conhecer as histórias e origem de cada produto, além do respeito aos modos de vida tradicionais, pagamento de preços justos e fomentando à bioeconomia.

Fonte: Imaflora e Publicado Por: em 21/08/2024/16:35:10

Publicado por adeciopiran.com.br, fone para contato WhatsApp: 93 981177649 (Tim) e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
este final do texto